Ano. 21 | Sabado, 20 de Outubro de 1928 | (AVENÇADO) | N.º 1.047

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Ao Ex.mo Sr. Presidente do Conselho de Ministros e Ministro do Interior

Meu Ex.mo Coronel: Neste jornal, e neste logar, em carta aberta ao delegado de V. Ex.ª neste distrito, em 4 de agosto p. p., analisando a situação da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro perante os contribuintes, que, em minha opinião, estavam sendo coagidos ao pagamento de impostos que a lei não permitia, escrevi o seguinte:

A maioria dos contribuintes—principalmente os menos abastados—com receio de maiores despezas, pagam. E um qualquer numero deles recusa o pagamento... Vem a execução. E eles embargam essa execução com fundamento na não observancia da lei por parte da Junta. E se os magistrados a quem compete nessa altura, a resolução do pleito verificam que a Junta se colocou fóra da lei e a condenam? Qual a situação dos pobres que pagaram?

Meu Excelentissimo Coronel: a situação que eu previra vai tornar se em realidade. Pelo decreto n.º 13.761 de 11 de junho de 1927 foi a Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro autorisada a lançar um adicional de 5 por cento ás contribuições directas do Estado, no distrito de Aveiro e no concelho de Mira. Mas porque este decreto só foi rectificado e teve sanção legal em 2 de julho, não pôde aquele adicional ser efectivado no ano economico de 1926-27, visto que os lançamentos, nas secretarias de Finanças, são feitos durante todo o mez de junho, para em 1 de julho se abrir-em os cofres nas tesourarias. Depois, como V. Ex.ª sabe, vieram aquelas necessarias, mas duras disposições das leis de Salvação Publica. E, pelo decreto n.º 15.465, de 14 de maio do corrente ano—Reforma Orçamental—o Ex.mo Sr. Ministro das Finanças, reconhecendo que o contribuinte portuguez, o Tesouro e o Orçamento **precisavam ser defendidos contra os abusos e a multiplicidade de serviços autonomos,** declarou **não haver remedio senão retirar a outras quaisquer entidades alem do Estado, das colonias e das autouquias locais ou de emprezas concessionarias nos termos dos seus respectivos contratos, o direito de lançar impostos e taxas.** Mas para a Junta Autonoma de Aveiro este decreto não teve efeito. As Secretarias de Finanças lançaram, em junho seguinte, o adicional de 5 por cento para aquela Junta, estão-se fazendo os relaxes dos contribuintes que não pagaram os 25 por cento da propriedade alagada, e procura-se cobrar o imposto de um centavo em cada litro de vinho vendido no distrito de Aveiro e no concelho de Mira! No *Seculo* de 30 de setembro vem copia do decreto, que será a lei organica da Junta Autonoma de Aveiro. Como é de lei desaparece o adicional de 5 0/0. E agora, meu Ex.mo Coronel? Os que não puderam pagar ainda as suas contribuições como hão de ser compelidos ao pagamento, se nessa contribuição figura uma percentagem que não devem? E como é que nesse decreto continua a figurar o imposto sobre o vinho e o imposto sobre a propriedade alagada?

O presidente da Junta Autonoma disse no seu jornal que ia abandonar o logar. E' indispensavel, meu Ex.m Coronel, que ele o não faça, antes que V. Ex.ª e os Ex.mos Ministros das Finanças e do Comercio mandem proceder a um rigoroso inquerito á acção da Junta, e resumindo em um diploma unico toda a sua vasta legislação, esclareçam, duma vez para sempre, os direitos e deveres da Junta e dos contribuintes deste distrito malfadado que se está despovoando por uma emigração espantosa!

Meu Ex.mo Coronel: cumprimento respeitosamente a V. Ex.ª.

Fermentelos, 17—X—1928

A. Roque Ferreira
Medico

LICEU DE JOSÉ ESTEVAM

Realisa-se ámanhã, pelas 15 horas, neste estabelecimento de ensino, que tanto honra a nossa terra, uma sessão solene, publica, que será o inicio do novo ano lectivo e durante a qual se distribuirão premios e diplomas aos alunos distintos do ultimo ano.

A frequencia do Liceu Central de José Estevam aumenta cada vez mais. O numero de alunos matriculados é superior a 400, devendo a 2.ª e 3.ª classes ter tres turmas; a 4.ª e 5.ª duas e todas as outras, que prefazem o total de 16, uma cada.

Como aveirenses só nos orgulhámos que assim aconteça e por isso felicitámos o corpo docente do Liceu a quem são devidos todos os louvores, inclusivé aquele com que, em portaria, o governo o distinguiu, fazendo justiça ao zelo que tem mostrado no exercicio das suas funções.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita

Uma riquêsa!...

Segundo o *grande panfletario*, das obras da Barra em projecto, vai resultar:

O mexilhão multiplicar-se de tal maneira em quantidade, que alguns navios terão de ser construidos para se utilisarem na sua exportação...

O reaparecimento da ostra, talvez nas bordas do chamado *canal do Desertas*, que dará origem a criar-se, a par da mitilicultura, uma ostreicultura florescente e rendosa...

O aumento da ameijoa, que, com arroz, leva as alampas ao berbigão.. e, finalmente,

O extraordinario desovamento da enguia, reputada pelo dr. Jaudolfi a *melhor do mundo*, dos *machos* e dos *brazinos*, cuja exportação por mar, por terra e pelo ar deve constituir tambem uma das maiores fontes de riquêsa da nossa laguna.

Está claro que, á vista disto, o porto tem de fazer-se e hade fazer-se!

Vamos a ele. Que ámanhã é tarde...

Por motivos estranhos á nossa vontade, este numero, que foi visado pela Comissão de Censura, sae apenas com duas paginas.

Antonio Carlos Vidal

Faz ámanhã um mez que se finou na séde do concelho de Vagos este preclarissimo cidadão, ali muito estimado por os importantes serviços prestados com a maior dedicação e desinteresse ao povo da sua terra.

O Democrata devia-lhe esta singela, mas expressiva homenagem como prova da consideração em que sempre teve o honrado vaguense.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: no dia 22, o nosso velho amigo dr. Eugenio Conceiro, considerado clinico, e no dia 24, o sr. tenente Manuel Lourenço da Cunha, digno chefe da Banda de Infantaria 19.

Gente nova

Teve o seu feliz sucesso, dando á luz um menino, a sr.ª D. Maria da Apresentação Velhinho Geraldes, esposa do sr. Adolfo Geraldes, digno oficial dos correios e telegrafos.

Parabens.

Partidas e chegadas

Depois de aqui ter passado alguns dias, retirou para Lisboa, acompanhado de sua familia, o sr. João Garcia, empregado superior dos correios.

— Para a mesma cidade partiu o sr. Adolfo Marques de Oliveira que a Alquerubim veio passar a estação calmosa.

— Regressou da America do Norte, onde esteve uns poucos de anos, o nosso conterraneo sr. Francisco Marques de Carvalho.

— Egualmente de ali veio, contando demorar-se alguns mezes no seio de sua familia, o sr. Joaquim Lopes dos Santos, a quem muito estimámos vêr de perfeita saude.

— Está na praia da Barra com os seus o sr. Joaquim Fernandes, guarda-livros da Fabrica de Ceramica de Quintans.

— Na terça-feira passou o aniversario natalicio do ativo e inteligente professor do Carregal, Gelásio Rocha, que por esse motivo recebeu felicitações de grande numero de amigos.

— Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade onde permanecesá uns dias, o nosso presado amigo Raul Feio, tesoureiro da Companhia de Moçambique.

— Tambem aqui tem estado o nosso amigo José Nunes de Figueiredo, de Pecegueiro do Vouga.

— De Cedrim já retirou para Agueda o professor da Escola Industrial e Comercial, sr. Antonio Nunes Vidal.

IMPRENSA

"O Povo de Basto,,

Ao cabo de 5 anos de ausencia devido á suspensão que sofreu, foi-nos grato receber de novo a visita do nosso distinto colega de Celorico de Basto que tem o titulo da epigrafe e agora reapareceu com a mesma direcção do indefectivel republicano, dr. Antonio Rodrigues Salgado.

Cheio de fé ardente nos destinos da Republica, *O Povo de Basto* apresenta-se distintamente redigido e declara que ao retomar o seu logar na imprensa provinciana o faz completamente desligado de compromissos partidarios.

O Democrata apresenta-lhe afectuosos cumprimentos, desejando-lhe uma vida prolongada e prospera.

"O Povo de Pardilhó,,

Com o seu n.º 5 do corrente entrou no 27.º ano de existencia este bem redigido semanario do concelho de Estarreja que, sob a direcção inteligente do sr. Joaquim Ruela Cirne, advoga os interesses da importante freguesia.

Felicitâmos *O Povo de Pardilhó* onde a região ribeirinha tem um defensor acerrimo que precisa manter, tornando-se com ele solidaria em todas as reclamações que haja de fazer nas suas colunas.

"Heraldo Guardés,,

Tambem pela entrada deste confrade de La Guardia (Espanha) no 24.º ano de publicação enviamos ao seu corpo redactorial um grande abraço de bôa camaradagem, sentindo que a doença ainda retenha em Paris o seu ilustre director, D. José Darse, a quem desejâmos o restabelecimento completo da sua saude para continuar a missão que com tanto brilho tem desempenhado.

"Labor,,

Saiu o n.º 15. Revista bimestral do Liceu de José Estevam e orgão provisorio do professorado liceal, continua a marcar pelos assuntos versados para o que muito concorre a direcção dos srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio.

Aos nossos colegas de Oliveira de Azemeis *Opinião* e *Correio de Azemeis* e por motivo dos aniversarios que ultimamente festejaram, dirigimos egualmente os cumprimentos de *O Democrata* que muito estimará vê-los, apezar das suas zangas politicas, sempre na brécha a favor da linda vila do nosso distrito.

Nós e o Correio

Não dispomos hoje de espaço para tratar, com latitude, deste assunto, que á opinião publica tanto tem interessado. No entretanto acentuaremos mais uma vez:

1.º—Que na repartição do correio desta cidade foi tirada e fornecida, com o manifesto desejo de nos prejudicar, uma lista de assinantes de *O Democrata*, facto que os regulamentos proibem;

2.º—Que essa lista foi copiada dentro daquela repartição de noite ou seja durante as horas que o jornal ali permanece até ser distribuido no sabado de manhã;

3.º—Que *O Democrata* no dia em que fôr iniciado o inquerito sobre as acusações que ha formulado, demonstrará que saíu, realmente, de dentro da repartição do correio de Aveiro a lista dos seus assinantes com a qual o *grande panfletario* procurava aniquila-lo.

Sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos: Aveiro tem os olhos postos em V Ex.ª, porque das providencias que forem tomadas depende a confiança ou desconfiança na repartição onde foi cometida a inconfidencia.

Rua Dr. Miguel Bombarda

Foram colocadas no principio da semana nas extremidades da Rua do Passeio lapides de marmore indicativas da mudança desta para Rua Dr. Miguel Bombarda.

A afronta, porêm, á memoria do grande homem de sciencia e sacrificado liberal, deem-lhe as voltas que derem, subsiste.

Proêsa aerea

Um dirigivel alemão, batisado com o nome de *Conde Zeppelin*, acaba de fazer a travessia do Atlantico com 57 pessoas a bordo.

Voou sobre a cidade do Funchal, na Ilha da Madeira, sobre os Açores e, tomando o rumo da America do Norte, fez baixas evoluções na capital para, a seguir, ir pousar no aerodromo de Lakehurst.

Por este caminhar do progresso as distancias encurtam-se tanto que são capazes de acabar... por não existir...

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Teofilo e Leonardo

São os nomes de dois frades franciscanos que, segundo as regras da Ordem, fizéram voto de castidade e pobreza perpetua, o que não obstou a que falsificassem a assinatura do falecido dr. Soares Pinto, de Ovar, com o fim de levarem uns milhares de contos para o seu convento com prejuiso da Misericordia e consequentemente dos pobres. Foram pronunciados na respectiva comarca por ladrões e falsarios cuja fiança foi arbitrada em dois mil contos. Um está na cadeia, o outro evadiu-se para Espanha.

Assim o afirma a *Voz da Verdade*, de Vizeu. E acrescenta:

Se o pobresinho d'Assis visse estes *discipulos* fugia para junto do seu lendario lobo.

A gritar: O' da guarda! O' da guarda!

Benemerencia

Aos nossos assinantes da America do Norte, srs. Pompeu Nunes Duarte e Joaquim Lopes dos Santos, que fizeram o pagamento das suas assinaturas, agradecemos o donativo de 10$00 com que cada um concorreu para a caixa dos pobresinhos de *O Democrata*.

Bem hajam e que a sorte os não desampare.

Livros

Lições de Pedagogia

Da *Casa Editora de A. Figueirinhas*, do Porto, acaba de saír a 2.ª edição de um grosso volume de 400 paginas que embora seja um livro para uso dos alunos das escolas normais e para os professores, contem materia acessivel a toda a gente com vontade de se instruir, motivo por que o recomendamos.

Lições de Pedagogia foi escrito por Chasteau e a tradução pertenceu a Antonio Figueirinhas, a quem as letras patrias muito devem.

Agradecemos a oferta.

Anuario do Liceu de José Estevam

Egualmente recebemos um exemplar desta publicação relativa ao ano lectivo de 1927-1928 onde, além de se mencionarem os progressos do nosso primeiro estabelecimento de ensino, se fixam conhecimentos de certa utilidade cujo registo não deixa de ser oportuno.

Deveras reconhecidos.

O tempo

Está decorrendo encantador o Outono sucedendo-se os dias calmos e aquecidos pela exuberancia solar.

Oxalá se conservem.

Necrologia

Em casa de seu sobrinho o sr. Dossi Cabral, chefe da repartição de Finanças do distrito, finou-se no dia 14 com 73 anos a sr.ª D. Ana do Canto Lacerda e Lima, viuva, natural da Horta (Açores).

Foi sepultada no cemiterio ocidental.

* * *

Na quinta-feira tambem deixou de existir a sr.ª Maria do Rosario de Oliveira Maio, de 74 anos, solteira, e que era possuidora de elevada fortuna.

Correspondencias

Costa do Valado, 10

Ao contrario do que dissémos no numero transacto, não regressou da America, mas sim do Estado do Rio Grande do Sul (Brazil) o nosso conterraneo José Nunes Graça, a quem já tivemos o prazer de abraçar por ter chegado de perfeita saude.

— Decorrem serenos e lindos os dias deste Outono que, se assim se conservar, a toda a gente regala,

C.

——

Quintans, 17

Acabâmos de saber e isso transmitimos, sem perda de tempo, aos numerosos leitores de *O Democrata*, tanto deste populoso logar como das circunvisinhanças, que vai aqui abrir um consultorio o considerado medico de Ilhavo, sr. dr. José Rito, cujos serviços prestados já na nossa terra lhe hão de servir de garantia para uma mais larga clinica como a todos se afigura que vai ter.

O sr. dr. José Rito por eaquanto, dizem-nos, virá só ás segundas e quintas-feiras de manhã. Todavia, no caso de necessidade, os seus doentes poderão contar com ele a qualquer hora do dia ou da noite visto a disposição em que se encontra de fazer clinica intensa sempre que as circunstancias o determinem.

Uma grande coiaa para os que disso careçam, como, no futuro, se hade vir a reconhecer.

C.

——

Povoa do Valado, 16

Faleceu ha dias uma filhinha de tenra idade do nosso amigo Manuel Martins da Cruz, encontrando-se a esposa deste grávemente enferma.

Acompanhamo-lo nos seus desgostos.

C.

Tribunal da Comarca de Aveiro

——

Divorcio

Publicação unica

Por sentença de 30 de Julho de 1928, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio difinitivo entre os conjuges Angelina Casqueira e marido Manuel Caçoilo, lavradores, moradores na Gafanha da Encarnação, freguesia de Ilhavo, com o fundamento no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, na acção de divorcio litigioso que aquela propôz contra êste, o que se faz publico para os devidos efeitos legais.

Aveiro, 2 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Camara Municipal de Aveiro

Edital

Feira de Março

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que, em conformidade com a deliberação tomada pela Comissão Administrativa da minha presidencia, em sua sessão de 4 do corrente mez, no proximo dia 1 de Novembro, pela 15 horas, em sessão da mêsma Comissão, se ha de proceder á arrematação, em hasta pública, da construção do abarracamento da Feira de Março em Aveiro, no ano de 1929, segundo as condições patentes em todos os dias e horas úteis na Secretaria Municipal e segundo a planta geral do mesmo abarracamento.

E para constar se passou êste e outros de igual teor, que vão sêr afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Aveiro e Secretaria Municipal, aos 10 de Outubro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

São avisadas as casas bancarias e o publico de que não devem transacionar sobre a cédula hipotecaria n.º 12.623 de Esc. 1.000$00 emitida por este Estabelecimento de Crédito, que se extraviou.

Arrematação de 3 predios

No proximo dia 28, pelas 11 horas, serão vendidos em hasta publica, no Tribunal desta comarca os seguintes predios que pertencem á massa falida de Carlos Picado:

1 sito na Rua dos C. da Grande Guerra (antiga Rua Direita).

1 sito no L. do Rocio.

1 armazem no L. de Santos Martires.

Tribunal da Comarca de Aveiro

——

Arrematação

1.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, na deprecada para nomeação de louvados, avaliação e arrematação, vinda da 1.ª Vara da Comarca de Lisboa e extraída da execução de sentença que Emilio Santiago move contra Mario Baptista Coelho e esposa, vão á praça, pela primeira vez, no dia 4 de Novembro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço porque vão á praça, os seguintes bens pertencentes aos executados:

Um predio de casas de 1.º andar, e pertenças, sito no Rocio, desta cidade, no valor de 70.000$00;

Uma marinha de fazer sal, e pertenças, denominada *Gaga*, na Ria de Aveiro, no valor de 45.000$00; e

Uma marinha de fazer sal, e pertenças, denominada *Robala*, na Ria de Aveiro, no valor de 85.000$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 9 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

——

Arrematação

1.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria do Carmo Simões Cruz, que foi de Aveiro, em que é inventariante Antonio Simões Cruz, tambem de Aveiro, vai ser posta em praça, no dia 4 de Novembro proximo, por 13 horas, no edificio onde se acha instalada, sito na Rua Tenente Rezende, desta cidade, para ser arrematada por quem mais oferecer acima do preço porque vai á praça, o seguinte:

Uma tipografia, com todos os seus maquinismos e apréstos, no valor de escudos 30.000$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para deduzirem todos os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 4.º Oficio,

João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

——

Divorcio

Publicação unica

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de 9 de julho proximo passado, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Manuel Marques Agostinho, lavrador, e Quiteria Marques, ambos da Povoa do Valado, com fundamento no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Aveiro, 2 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estanco Flaviense* aos Arcos.